



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 675/2024

Domingo 03/03/2024

Domingo do Filho Pródigo



O tema da “Parábola do Filho Pródigo”, que lemos hoje, é a alegria no Céu pela conversão de um único pecador; e a terra deve imitar o Céu: se há alegria no Céu pela conversão de um único pecador, deve haver também na terra.

Esta parábola, mais que do “Filho Pródigo”, é a do “Pai Misericordioso”, e nela a alegria do Pai contrasta com a atitude de rancor e murmuração do filho mais velho, e é com a atitude desse filho mais velho que Jesus identifica a atitude dos fariseus e dos escribas.

No coração do pai (Deus) triunfa sempre o amor pelo filho, aconteça o que acontecer. Ele continua a amar o filho rebelde e ingrato, apesar da sua ausência, do seu orgulho e da sua auto suficiência; e esse amor acaba por revelar-se na forma emocionada como recebe o filho, quando este resolve voltar para a casa paterna. A “lógica de Deus” respeita absolutamente a liberdade e as decisões dos seus filhos, mesmo que eles usem essa liberdade para buscar a felicidade em caminhos errados; e, aconteça o que acontecer, continua a amar, a esperar ansiosamente o regresso do filho, preparado para o acolher com alegria e amor.

É essa a lógica que Jesus quer propor aos fariseus e escribas (os “filhos mais velhos”) que, a propósito dos pecadores que tinham abandonado a “casa do Pai”, professavam uma atitude de intolerância e de exclusão.

Naturalmente, a acolhida ao filho mais novo não foi uma aceitação do que ele fez de errado, antes foi perdão e oferta de uma nova vida.

De seus ouvintes, de seus discípulos, dos cristãos, dos leitores do Santo Evangelho, Jesus Cristo exige imitar a atitude do Pai que procura incansavelmente o que está perdido e acolhe no seu amor quem se desgarrou e foi encontrado.

Tropário da Ressurreição (tom 6)

As potestades angélicas/ apareceram no teu venerável sepulcro/ e os guardas ficaram como mortos./ Maria colocou-se junto do sepulcro,/ procurando o teu puríssimo corpo;/ entretanto, subjugaste o inferno,/ sem ser molestado por ele/ e encontraste a Virgem, revelando a vida./ Senhor, que ressurgiste dos mortos,/ glória a ti!

إِنَّ الْقَوَاتِ الْمَلَائِكِيَّةَ. ظَهَرُوا عَلَى قَبْرِكَ الْمَوْقِرِ. وَالْحِرَاسَ صَارُوا كَالْأَمْوَاتِ.
وَمَرِيَمَ وَقَفْتَ عِنْدَ الْقَبْرِ طَالِبَةً جَسَدَكَ الطَّاهِرِ. فَسَبَّيْتَ الْجَحِيمَ وَلَمْ تَجْرَبْ مِنْهَا.
وَصَادَفْتَ الْبَتُولَ مَانِحاً الْحَيَاةَ. فَيَا مَنْ قَامَ مِنْ بَيْنِ الْأَمْوَاتِ. يَا رَبُّ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condáquion de Filho Pródigo (tom 3)

Abandonei com insensatez a glória paterna e dissipei nos vícios a riqueza que me havias dado. Eis que clamo a ti, como o filho pródigo: “Pequei contra ti, Pai Misericordioso! Aceita-me, arrependido, e trata-me como a um de teus empregados.”

لَمَا عَصَيْتُ مَجْدَكَ الْأَبَوِيَّ بَجْهَلٍ وَغِبَاوَةٍ، بَدَدْتُ فِي الْمَعَاصِي الْغَنَى الَّذِي أَعْطَيْتَنِي فَلِذَلِكَ أَصْرَخُ إِلَيْكَ بِصَوْتِ الْإِبْنِ الشَّاطِرِ هَاتِفًا: خَطِئْتُ أَمَامَكَ أَيُّهَا الْأَبَ الرَّؤُوفَ، فَاقْبَلْنِي تَائِبًا، وَاجْعَلْنِي كَأَحَدِ أَعْرَانِكَ.

Epístola

(* do Domingo do Filho Pródigo)

Prokimenon: “Venha a nós, Senhor, tua misericórdia.

Alegrai-vos, justos, no Senhor!”

(Salmo 33, 22.1)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (6,12-20)

Irmãos, “tudo me é lícito, mas nem tudo me convém. Tudo me é lícito, mas não me deixarei dominar por coisa alguma. Os manjares são para o ventre, e o ventre para os manjares; porém Deus destruirá um e outros. O corpo não é para a prostituição, mas sim para o Senhor, e o Senhor para o

corpo; e Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará pelo seu poder. Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? E então vou tomar os membros de Cristo para fazê-los membros de uma prostituta? Jamais! Ou não sabeis que quem se achega a uma prostituta faz-se um só corpo com ela? *‘Porque serão dois’*, diz ele, *‘numa só carne’*. Mas aquele que se achega ao Senhor faz-se um só espírito com ele. Fugi da prostituição! Qualquer pecado que um homem cometer fica fora do seu corpo; mas o que se entrega à prostituição peca contra seu próprio corpo. Ou não sabeis que vosso corpo é templo do Espírito Santo, que está em vós, que recebestes de Deus, e que, portanto, vós não vos pertenceis? Fostes comprados por alto preço. Glorificai, pois, a Deus em vossos corpos.”

Evangelho

(do Domingo do Filho Pródigo)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (15,11-32)

Disse o Senhor esta parábola: “um homem tinha dois filhos. O mais jovem disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Depois de alguns dias, o filho mais jovem juntou tudo e partiu para uma terra distante. Lá dissipou os seus bens numa vida desregrada. Depois de gastar tudo, houve grande fome naquela terra e ele começou a passar necessidade. Ele foi pôr-se ao serviço de um dos cidadãos daquela terra, que o mandou para os seus campos cuidar dos porcos. Desejava encher o estômago com o que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava. Caindo em si, disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão em abundância, e eu, aqui, morro de fome! Vou partir em busca de meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos teus empregados’. Então se levantou e voltou para a casa do pai. Ainda longe, o pai o viu e ficou comovido. Correu-lhe ao encontro e o abraçou, cobrindo-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho’. Mas o pai falou para os escravos: ‘Trazei depressa e vesti nele a túnica mais preciosa, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei um bezerro bem gordo e matai-o. Vamos comer e nos alegrar, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, quando se aproximava da casa, ouviu a música e as danças. Chamando um dos criados, perguntou do que se tratava. O criado respondeu: ‘Teu irmão voltou, e teu pai mandou matar o bezerro gordo porque o recuperou são e salvo’. Ele ficou indignado e não queria entrar. Então o pai saiu e insistiu que

entrasse. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos eu trabalho para ti, sem nunca desobedecer uma ordem tua, e nunca me deste sequer um cabrito para festejar com os meus amigos. E agora que voltou este teu filho, que devorou tua fortuna com prostitutas, matas para ele o bezerro gordo’. O pai lhe explicou: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso fazer festa e alegrar-se, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida; tinha-se perdido e foi encontrado’.

Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئصالِ حقاً نغبطُ والدةِ الإلهِ الدائمةِ الطوبى، البريئةِ من كلِّ
العيوبِ أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشَّيْرُوبِيمِ، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسِ
مِنَ السَّيْرُافِيمِ، التي بغيرِ فسادٍ وَاذتِ كلمةِ الله، حقاً إنَّكَ والدةِ الإلهِ. إِيَّاكَ
نعظِّمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

09/03 – Santos 40 mártires de Sebaste



Em 330 d.C., o Imperador Licínio ordenou a cada cristão da Capadócia, na antiga Ásia Menor (hoje em território turco) a renunciar à fé. Isto reverteu a política de tolerância de seu cunhado, o imperador Constantino, introduzida no ano 313. O governador da Armênia, Agricolao, publicou um Decreto para o seu exército em obediência à ordem imperial, mas 40 soldados da 12ª Legião se recusaram a obedecer. As tentativas de persuadi-los a obedecer, as promessas que lhes fizeram e, depois, as torturas a que foram submetidos, não conseguiram fazer com que aqueles 40 homens de várias nacionalidades deixassem a fé em Cristo. Os levaram, então, para um lago congelado e fizeram com que eles se despiassem e se deitassem no gelo, e junto deles colocou uma grande bacia com água quente, instando-os a deixarem a fé e se salvarem indo para a água quente. Um soldado cedeu e pulou na água, no entanto o contraste intenso entre o frio do gelo e a água quente o matou. Outro soldado, vendo a fé e convicção dos 39, se despiu e juntou-se a eles aceitando, assim, ser o 40º mártir. Ao final do dia apenas um deles, de nome Melito, não havia ainda morrido. Foi corajosamente tomado nos braços por sua mãe, e assim morreu, após o que ela colocou seu corpo junto aos dos companheiros de mártírio.